



1º DIA:

II- REDAÇÃO

* Instruções no verso.

Identificação do Candidato

[illegible]

Nº da Inscrição	
-----------------	--



Instrução:

- Este Caderno de Provas contém trinta questões objetivas, com quatro alternativas cada: (A), (B), (C) e (D).
- Verifique se o número de questões está correto e se o caderno apresenta algum tipo de irregularidade. Caso identifique algum defeito, chame o Fiscal e solicite a sua substituição. Observe que nenhuma reclamação será aceita após 30 minutos do início da prova.
- Escreva seu número de inscrição e seu nome nos locais reservados para tal fim, na capa deste caderno.
- Duração da prova 4 (quatro) horas. Ao concluí-la, devolva este Caderno de Provas ao Fiscal.

Folha de Respostas:

- Leia atentamente as instruções na Folha de Respostas.
- Após ler cuidadosamente cada questão, assinale a resposta correta na Folha de Respostas. Observe que existe uma única resposta correta para cada questão objetiva.
- A correta marcação na Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.

Atenção!

- Durante a prova, é vedado o empréstimo ou troca de materiais de qualquer natureza entre os candidatos.
- A fraude ou sua tentativa, bem como a indisciplina ou o desrespeito às autoridades responsáveis pela condução dos trabalhos são fatores suficientes para eliminar o candidato do Concurso.
- Mantenha sempre consigo o seu Cartão de Identificação, apresentando-o quando for solicitado.
- Nenhum candidato poderá entregar a Prova antes de uma hora de sua realização.

As duas carabinas estavam apontadas em direção à estrada. A essa altura, já o sol faiscava nos lajedos, e o ar, embora frio, era reconfortante e seco. Um sabiá veio pousar perto da caverna, mas logo esvoaçou, ao pressentir os dois homens. Houve em seguida um rumor de folhas, provocado por uma lagartixa em fuga.

- Já vem bem perto - disse o negro Guido, com o dedo no gatilho da arma.

O tropel fazia-se ouvir cada vez mais próximo. De repente, surgiu no topo do atalho a cabeça de um cavalo. O velho Patuá estava calmo, ao passo que o outro dava visíveis mostras de excitação. À vista da cabeça do cavalo, seus lábios chegaram mesmo a embranquecer, como se uma sede atroz o tivesse assaltado.

- Será ele mesmo? - perguntou.

Foi quando o cavaleiro apareceu. Subia a estrada, descuidado, assobiando. Guido logo reconheceu o fazendeiro Pedro Neves. Então, o que havia de incerteza no seu espírito transformou-se imediatamente numa sensação de alívio, marcada a um só tempo de medo e crueldade. Apontou a arma, fazendo mira, sempre com o dedo no gatilho. Viu o homem parar de assobiar, enxugar o suor do rosto, com um lenço que de novo guardou no bolso, e acender o cigarro.

Foi quando o velho Patuá comandou:

- Fogo!

O negro procurava fazer um bom alvo, na pontaria contra o paletó de brim cáqui, onde havia manchas de suor.

- Fogo! - repetiu o velho Patuá, num tom de irritação.

E, com a carabina apontada para a nuca do homem, apertou o gatilho. O negro Guido acompanhou-o. Dois tiros estrondaram, ao mesmo tempo que a caverna se enchia de fumaça. Como se uma mão invisível os enxotasse, os pássaros voaram. Um desabrido tropel foi então ouvido: era o cavalo do fazendeiro, que fugia com os arreios vazios. Espantado, corria doidamente estrada abaixo - as caçambas batendo como sinos. Como sinos roucos.

Estranhamente roucos.

(Herberto Sales)

As questões de 01 a 06 referem-se ao texto anterior.

01. A única expressão que **não** é exemplo típico da preocupação do autor com um realismo detalhista está em:

- (A) Um lenço que de novo guardou no bolso.
- (B) Logo reconheceu o fazendeiro Pedro Neves.
- (C) Seus lábios chegaram mesmo a embranquecer.
- (D) Um rumor de folhas, provocado por uma lagartixa em fuga.

02. Representam a causa e o seu efeito, respectivamente, os seguintes segmentos do texto:

- (A) "Apontou a arma" e "viu o homem parar de assobiar".
- (B) "o cavaleiro apareceu" e "enxugar o suor do rosto".
- (C) "Dois tiros estrondaram" e "um desabrido tropel".
- (D) "logo reconheceu o fazendeiro" e "subia a estrada, descuidado".

03. Qual a expressão que se refere à personagem calculista e a sua decisão fatal?

- (A) Com a carabina apontada para a nuca do homem (...)
- (B) (...) reconheceu o fazendeiro Pedro Neves.
- (C) (...) sempre com o dedo no gatilho.
- (D) Subia a estrada, descuidado (...)

04. As três personagens do texto revelam, basicamente, três diferentes comportamentos:

- (A) ansiedade, serenidade e cautela.
- (B) frieza, angústia e insegurança.
- (C) excitação, medo e displicência.
- (D) ansiedade, segurança e displicência.

05. O tema central desse texto representa-se

- (A) na insegurança dos protagonistas e nos efeitos dela.
- (B) numa espera confiante, que acaba por se frustrar.
- (C) na expectativa de uma tocaia, afinal bem sucedida.
- (D) na violência de um embate em cenário rústico.

06. A forma de apresentação dos fatos revela a seguinte organização temporal da narrativa:

- (A) seqüência cronológica natural, rigorosamente respeitada.
- (B) predominância da seqüência cronológica natural, com alguns recuos no tempo.
- (C) alternância entre fatos rememorados e fatos do presente.
- (D) cortes bruscos na seqüência cronológica natural.

07. A maneira como os seios foram comprimidos, liberados, erguidos ou moldados é reveladora do papel que a mulher desempenhou em cada sociedade.

O texto **não** permite a seguinte afirmação:

- (A) O comportamento das pessoas reflete-se no trato do corpo.
 (B) O sutiã e seus antecessores, como o espartilho, podem contar a história da mulher.
 (C) A forma de exposição de uma parte íntima do corpo feminino é signo relevante de sua condição.
 (D) Aceitar o próprio corpo é imposição social que a mulher superou através dos tempos.

08. Considere as seguintes frases:

- I - Vai para quase um mês que está fazendo frio.
 II - Dando-os por perdidos, acionou as autoridades.
 III - Em caso de dúvida, sempre há o manual.
 IV - Pediu que não se perturbasse o motorista.

Constituem casos de impessoalidade **somente** as frases

- (A) I e III. (B) I e IV.
 (C) II e III. (D) II e IV.

09. Certa vez, a revista VEJA anunciou-se a si mesma, utilizando a seguinte frase:

"Histórias muito mal contadas em reportagens muito bem escritas"

Está implícito, nesse anúncio, que a revista VEJA se dispõe a

- (A) corrigir a redação confusa de notícias publicadas em outros periódicos.
 (B) contornar as histórias mal contadas, por meio da clareza e da elegância do estilo.
 (C) analisar casos nebulosos e apresentá-los em matérias de redação clara e precisa.
 (D) criticar certas histórias que, por serem mal contadas, redundam em más reportagens.

10. "O sistema de votação eletrônica foi um sucesso, inclusive com os casos que houve falhas técnicas, que precisaram usar cédulas tradicionais."

O período anterior está mal construído. Para corrigi-lo, considere as seguintes propostas de substituição:

- I - "inclusive com os casos que" por "a despeito dos casos em que".
 II - "houve falhas técnicas" por "haja vista as falhas técnicas".
 III - "que precisaram usar" por "onde se precisou usar de".
 IV - "que precisaram usar" por "quando se recorreu às".

Devem ser feitas **somente** as substituições propostas em

- (A) I e II.
 (B) I e III.
 (C) I e IV.
 (D) II e III.

11. No centro da Convenção sobre Mudança Climática esteve o reconhecimento de que o planeta pode passar por mudanças catastróficas no próximo século, com o agravamento do efeito estufa.

A delegação brasileira na reunião de Buenos Aires, **onde** se deu o encontro, assim como em Kyoto, foi chefiada pelo ministro da Ciência e Tecnologia. **Ela** teve um papel destacado no Japão, ao apresentar proposta que desembocou no "mecanismo de desenvolvimento limpo" (MDL), questão central na pauta da Argentina.

Os pronomes em destaque referem-se a outras palavras do texto. São elas, respectivamente,

- (A) a Convenção - mudanças catastróficas.
 (B) Buenos Aires - a delegação brasileira.
 (C) o centro - Mudança Climática.
 (D) o planeta - a reunião.

12. "O técnico do time da UFERSA não pôde **nem** observar os principais jogadores à sua disposição." Sem alterar o sentido do texto, a palavra em destaque na frase anterior pode ser substituída por:

- (A) sequer.
 (B) porém.
 (C) ainda.
 (D) só.

13. Analise as palavras abaixo:

- I - Tatú - dinamarquês - juiz - meses - quís.
 II - pudico - ítem - moinho - vez - êrmo.
 III - Tatuí - táxi - mês - estáveis - búzio.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas III está correta.
 (B) Apenas I está correta.
 (C) Apenas II está correta.
 (D) I e II estão corretas.

Atenção: nas questões 14, 15 e 16 assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases.

14.

Há endereços na Internet que trazem respostas às dúvidas sobre finanças pessoais e mostram as razões todos devem fazer um orçamento de seus gastos. O usuário interesse é investir no exterior, por exemplo, pode selecionar uma lista de fundos de investimento e obter dados como a moeda são calculados os ganhos e o país pertencem os fundos. O que ainda atrapalha os brasileiros é a lentidão os dados são transmitidos.

- (A) por que - cujo - com que - onde - na qual
- (B) pelas quais - cujo - em que - a que - com que
- (C) com que - em que o - na qual - a quem - em que
- (D) porque - por cujo - em que - ao qual - na qual

15.

I. Estamos chegando. Mossoró fica apenas 10 quilômetros daqui.

II. O governo federal vai realizar o da população em 2008.

III. No início do século XX, muitos italianos para o Brasil.

IV. O aluno da UFERSA não é educado.

- (A) à - censo - emigraram - mau
- (B) há - senso - imigraram - mau
- (C) a - senso - emigraram - mal
- (D) a - censo - imigraram - mal

16.

I.os amigos, jamais sua atenção e confiança.

II. dos políticos que dizem que os recursos públicos não do povo.

- (A) I. Destratando - se granjeiam II; Divirjamos - provêm,
- (B) I. Distratando - se granjeiam II; Divirjamos - provêm
- (C) I. Distratando - granjeamos II; Diverjamos - provêem
- (D) I. Destratando - grangeamos II; Divirjamos - provêem

17. Em qual opção, a concordância verbal está plenamente respeitada?

- (A) Nem mesmo um vestígio dos livros que lhe emprestamos há dez dias foram encontrados.
- (B) Entre todas as obras expostas, impressionou-nos mais a que vocês trouxeram.
- (C) Ainda não havia chegado nem os tios, nem os primos, quando a festa começou.
- (D) Se fôssemos para levar em conta tudo o que ela diz, ficaríamos ofendidos o tempo todo.

18. Em qual opção, está adequadamente flexionada a forma em destaque?

- (A) Ele não deixou satisfeito nem a crítica, nem o público.
- (B) Todos achamos difíceis, nas provas de Física e Matemática, a resolução das questões finais.
- (C) Ele considerou inúteis, na atual circunstância, as medidas que o governo sugeria.
- (D) A culpa deles aparecia como que inscritas em suas feições, denunciando-os.

19. Escolha a opção que completa as frases corretamente.

- I - João tinha andado toa.
- II - Se eu fosse casa de Horácio, na Tijuca, beberia café.
- III - Convido-vos agora voltar a seus lugares.
- IV - Iam partir tropas 22 de fevereiro.
- V - A censura obra não se deve razões morais ou religiosas.
- (A) à - à - a - as - a - à - a
- (B) à - a - à - as - a - à - a
- (C) à - à - a - as - à - à - à
- (D) a - à - a - as - a - à - a

20. A frase em que a regência verbal e a regência nominal estão incorretas é:

- (A) Angustiada contra o sofrimento do filho, imaginou de recorrer a outro especialista.
- (B) A hesitação em defendê-la contra as maledicências propiciou a ela um bom motivo para romper o noivado.
- (C) O professor UERN estava habilitado para discutir o assunto e, além disso, era muito competente naquela matéria.
- (D) O professor da UFERSA foi bastante simples no falar, mas persuadiu os jovens a se submeterem ao seu vestibular.

21. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto a seguir.

"Todas as amigas estavam ansiosas ler os jornais, pois foram informadas de que as críticas foram indulgentes rapaz, o qual, embora tivesse mais aptidão ciências exatas, demonstrava uma certa propensão arte."

- (A) bastante - por - meias - ao - a - à
- (B) meias - para - muito - pelo - em - por
- (C) muito - em - bastante - com o - nas - em
- (D) meio - para - bastante - para com o - para - para a

22. Os verbos não têm a mesma regência e, portanto, o complemento **não** está corretamente relacionado com ambos, em:

- (A) Muitas expedições ao fundo do mar localizaram e recuperaram cargas valiosas de navios naufragados.
- (B) Esses trabalhos deram início e incentivaram cada vez mais os trabalhos relacionados à exploração oceanográfica moderna.
- (C) Muitos produtos originários da Índia ingressaram e circularam na Europa durante o século XVI.
- (D) O dólar substituiu e supera o ouro nas transações internacionais.

23. Considere as frases a seguir.

- I. Eles estavam preocupados com o problema que causaram.
- II. Eles apresentaram suas explicações.
- III. As explicações não eram convincentes.

Reunidas em um só período, elas estarão em correta relação lógica e sintática na frase:

- (A) Apresentaram suas explicações porque estavam preocupados com o problema causado por eles, pois não eram convincentes.
- (B) As explicações não eram convincentes, mas eles as apresentaram, contudo estavam preocupados com o problema que haviam causado.
- (C) Preocupados com o problema que haviam causado, eles apresentaram suas explicações, ainda que não convincentes.
- (D) Quando apresentaram suas explicações, elas não eram convincentes, portanto estavam preocupados com os problemas que causaram.

24. Em qual opção a palavra em destaque está usada em sentido denotativo?

- (A) **Embragava-se** daquela paisagem de intensas cores e cheiros.
- (B) A cauda **batendo** com violência na anca, o animal se aproximava garbosamente.
- (C) Era a brisa do amanhecer que lhe **afagava** no peito uma tênue esperança.
- (D) A notícia de que tinha sido aprovado no vestibular da UFRSA **iluminou-lhe** o sorriso.

25. O anacoluto (quebra da estruturação lógica da frase), presente no provérbio "Quem ama o feio, bonito lhe parece", também se verifica em:

- (A) Quem o mal deseja ao seu vizinho, vem o seu pelo caminho.
- (B) Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
- (C) Quem anda depressa é quem mais tropeça.
- (D) Quem com o demo anda, com o demo acaba.

26. Prezado aluno, enfrente os problemas da vida com coragem e altivez **não temendo nunca**.

Observe a redundância da negação, figura a que chamamos de

- (A) silepse. (B) metáfora.
- (C) pleonismo. (D) anacoluto.

27. Leia o trecho de um sermão, do Padre Antônio Vieira, em seu estilo barroco.

"Será porventura o estilo que hoje se usa nos púlpitos um estilo tão empecado, um estilo tão dificultoso, um estilo tão afetado, um estilo tão encontrado a toda parte e a toda a natureza? O estilo há de ser muito fácil e muito natural. Compara Cristo o pregar e o semear, porque o semear é uma arte que tem mais de natureza que de arte."

O objetivo do autor é

- (A) destacar que a naturalidade - propriedade da natureza - pode tornar mais claro o estilo das pregações religiosas.
- (B) salientar que o estilo usado na igreja, naquela época, não era afetado nem dificultoso.
- (C) argumentar que a lição de Cristo é desnecessária para os objetivos da pregação religiosa.
- (D) lamentar o fato de os sermões serem dirigidos dos púlpitos, excluindo da audiência as pessoas que ficavam fora da igreja.

28.

I. Autor que levava no palco a sociedade portuguesa da primeira metade do século XVI, vivenciando, na expressão de Antônio José Saraiva, o reflexo da crise.
II. Atuou na linha do teatro de costumes, associou o burlesco e o cômico em dramas e comédias ao retratar flagrantes da vida brasileira, do campo à cidade.

Os enunciados referem-se, respectivamente, aos teatrólogos:

- (A) Camilo Castelo Branco e José de Alencar.
- (B) Machado de Assis e Miguel Torga.
- (C) Gil Vicente e Nélson Rodrigues.
- (D) Gil Vicente e Martins Pena.

29. Assinale a alternativa correta a respeito da ficção de Rubem Fonseca.

- (A) Traça um painel histórico do século XIX.
- (B) Inscreve-se na vertente do realismo fantástico.
- (C) Identifica-se pela ênfase de cunho regionalista.
- (D) Usa a violência como matéria-prima dos relatos.

30. Nos contos escritos em sua juventude, traçou um amplo painel da condição judaica em Porto Alegre, mesclando realismo mágico e descrição do cotidiano do bairro Bom Fim.
O texto refere-se a

- (A) Moacyr Scliar.
- (B) Sérgio Faraco.
- (C) Simões Lopes Neto.
- (D) Caio Fernando Abreu.

REDAÇÃO

Instruções:

- O texto redigido pelo candidato deverá compreender, no **mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30.**
- **Será anulada** a redação identificada por qualquer outro sinal.
- Escreva com letra legível. É importante que o professor que for corrigir sua redação entenda o que você escreveu. **Não** escreva em letra de forma.

“Nestes últimos dois anos, quantas CPI(S) já se organizaram no Brasil? E em alguma delas já ficou provado que alguém roubou, ou mandou roubar, matou ou mandou matar? E quem está na cadeia por causa de uma CPI?”

Antônio Maria, 27 de outubro de 1963.

A citação acima é muito antiga, mas a **corrupção no Brasil** continua inalterada.

- Redija um texto dissertativo, em português padrão, com uma análise sobre a **corrupção no Brasil**, usando argumentos claros e consistentes sobre o tema proposto.
- Utilize a página seguinte para fazer o rascunho da redação.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Atenção: O candidato deverá escrever sua redação na folha apropriada que lhe será entregue. Esta folha é somente para rascunho.

5

10

15

20

25

30

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

